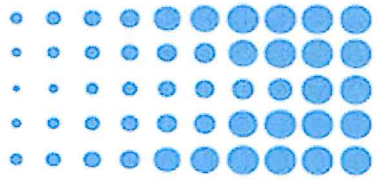

IBMC

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Relatório e Contas 2010

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2010

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2010, pela primeira vez elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Tendo sido concluída em 2009 a fase de avaliação da actividade do Laboratório Associado IBMC.INEB para o período 2003-2007 e recomendada a renovação automática do contrato para o quinquénio de 2010 a 2014, continuamos a aguardar conclusão deste processo. Apesar dos constrangimentos inerentes, não está posta em causa a continuidade da atividade do IBMC.

Durante o ano de 2010, trabalhamos com os nossos parceiros do consórcio Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S) e a Fundação da Universidade do Porto na preparação de uma proposta para a criação de uma nova Unidade Orgânica de Investigação I3S. A proposta preliminar foi entregue na Reitoria da UP e iniciou-se o processo de discussão no seio da Universidade. Está em curso uma avaliação da viabilidade financeira da proposta, por parte a Escola de Gestão da UP. Uma vez concluída esta análise, a Reitoria irá apresentar os seus resultados às instâncias apropriadas da Universidade do Porto, com vista a apresentação formal da proposta de criação da nova Unidade Orgânica de Investigação.

ANÁLISE DA ACTIVIDADE

Tendo em consideração as recomendações da Comissão Externa de Acompanhamento no âmbito da avaliação geral que foi realizada em Outubro, procedemos à reestruturação interna da área científica do instituto que conta agora com três unidades temáticas, a saber: a unidade de Biologia Molecular e Celular, a unidade de Neurociência e a unidade de Infecção e Imunologia. Existe ainda um pequeno conjunto de grupos associados, bem como uma área de programas translacionais.

Entretanto foram criados 5 novos grupos, Spinal Neuronal Networks, Translational Neuro-Urology, Iron and Innate Immunity, Basic & Clinical Research on Iron Biology e Molecular Parasitology, estes três

conduzindo à extinção do grupo Iron Genes and the Imune System. Foi também extinto o grupo Developmental Biology na sequência da saída do seu responsável.

Durante este ano foram aprovados diversos novos projectos quer por financiamentos nacionais quer por entidades estrangeiras, destacando-se o projecto PRECISE, uma "Starting Grant"do European Research Council, do Grupo de investigação CID – Chromossome Instability and Dynamics, que tem início a 1 de Janeiro de 2011, tendo os principais equipamentos sido adquiridos de forma a estarem disponíveis no arranque do projecto.

Foram aprovados 18 projectos no âmbito do concurso da FCT para projectos em todas as áreas do conhecimento e foi aprovada a segunda edição do projecto "Researchers Night" integrado nas Marie Curie Action em colaboração com a Reitoria da Universidade do Porto.

Foram aprovados vários projectos em consórcio com empresas na área da saúde, nomeadamente nas doenças neurodegenerativas.

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP) teve um desempenho muito positivo permitindo agilizar a sua gestão e estabelecer um tempo de resposta nos pedidos de diagnóstico altamente favorável.

No âmbito do Programa Operacional regional do Norte – ON.2, no domínio do "Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas", Infra-estruturas científicas, vimos aprovado um projecto para investimento em equipamentos que permite a actualização das unidades de microscopia electrónica e óptica avançada.

Os equipamentos da unidade de Microscopia Óptica Avançada foram usufruídos por 146 investigadores de 33 grupos do IBMC-INEB, FCUP, FMDUP e IPATIMUP, em 712 eventos perfazendo um total de 7777 horas de utilização. A ALM participou no desenvolvimento de diversos projectos de investigação científica e colaborou activamente em multiplas acções de formação avançada em Portugal e Brasil e de divulgação da ciência nas áreas da microscopia óptica e biologia celular, sendo de realçar a organização do "2nd Basic Course on Optical Microscopy Imaging for Biosciences". Em 2010 foram publicados 12 artigos em revistas científicas internacionais que incluem trabalho realizado com recursos da unidade.

O Serviço de Culturas Celulares e Genotipagem (CCGen) disponibilizou as instalações do serviço de cultura celulares a vários grupos de investigação e permitiu o armazenamento de linhas celulares. Foram ainda oferecidos protocolos de despistagem de micoplasma e de preparação de linhas celulares através de imortalização com EBV, a partir de sangue de doentes. No serviço de genotipagem e expressão genética foram oferecidos os serviços de análise de DNA por DHPLC, análise de expressão genética por real-time PCR e determinação da qualidade de RNA pelo sistema automático de electroforese. Foi ainda disponibilizado o serviço de extracção automática e purificação de ADN e a análise e quantificação

espectofotométrica de ADN /ARN e proteínas. Na genotipagem de ratinhos optimizou-se protocolos, desde a extracção de ADN de vários tecidos de ratinho (cauda e orelha), a amplificação dos fragmentos em estudo por PCR, até à análise e interpretação dos resultados, fornecidos aos Investigadores sob forma de relatório, para determinação de vários genótipos. Em todos os serviços ofereceu-se assistência técnica a todos os investigadores que dela necessitaram e colaborou-se na optimização e análise de protocolos.

O serviço de Citometria Avançada (AFCU) do IBMC esteve durante grande parte do ano de 2010 a funcionar muito aquém das suas capacidades devido, por um lado, ao deterioramento que se verificou nos seus equipamentos, e por outro, pela dificuldade em identificar um técnico responsável para o serviço.
Face à dificuldade em identificar um candidato adequado, foi solicitado o apoio de uma cientista com larga experiência em citometria para proceder às medidas necessárias para por o serviço a funcionar. Procedeu-se à reparação dos equipamentos existentes e avançou-se com um procedimento para a aquisição de um novo citómetro de fluxo.

O serviço de Metabolómica manteve como base de trabalho a análise lipidómica por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massa (LC-MS/MS) estabelecida nos anos anteriores. Adicionalmente, foram desenvolvidos protocolos analíticos de compostos não lipídicos por LC-MS/MS (estudos de farmacoterapêutica) como também por cromatografia líquida acoplada à detecção de UV/VIS (metabolitos de oxidação).

A organização e gestão do Biotério foi radicalmente alterada de forma a prestar um serviço cada vez melhor aos investigadores.

No âmbito da formação pós-graduada, continuamos a colaborar de forma muito ativa no Programa de Doutoramento "GABBA" .

Mantivemos a colaboração de vários dos nossos investigadores no âmbito do Mestrado em Bioengenharia da Universidade do Porto.

O Gabinete de Apoio a Candidaturas e Programas divulgou centenas de oportunidades de financiamento, sob a forma de projectos, prémios, bolsas de investigação ou oportunidades de emprego científico; apoiou a submissão de mais de 80 candidaturas a projectos de investigação (59% a programas de financiamento nacionais, em que apenas 16% foram submetidas à FCT (dado que em 2010 não foi aberto Concurso de Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos); 41% a agências internacionais, dos quais 26% foram submetidos a programas de financiamento da Comissão Europeia, na sua maioria no âmbito do 7ºPQ) e apoiou ainda outros programas de suporte à actividade científica, que fazem parte das actividades correntes dos institutos, como é o caso do licenciamento de projectos que envolvem experimentação animal pela DGV.

No seguimento dos anos anteriores, a responsável pelo Gabinete participou em sessões informativas sobre o 7ºPQ e outros programas de financiamento, e ainda organizou com a Berkley Associates um curso sobre as regras financeiras do 7ºPQ, que teve lugar na Reitoria da Universidade do Porto, destinado a gestores de projectos e responsáveis financeiros das várias instituições da Universidade. O Gabinete teve também um papel relevante na coordenação das relações dos 3 institutos que compoem o I3S, no que respeita aos Workshops e outras acções de divulgação e informação.

Subscrevemos alguns recursos electrónicos para a Biblioteca e a aderimos ao Repositório da Universidade do Porto.

O Núcleo de Cultura Científica (NCC) tendo como objectivo principal a promoção da cultura científica entre estudantes e público em geral e com as seguintes principais linhas estratégicas:

a. Media e *Press office*

O NCC tem operado como gabinete de assessoria de imprensa do LA e trabalhado com diversos profissionais. Durante o último ano, o LA foi referenciado regularmente nos media e somou um total de 102 artigos na imprensa escrita. A referência *web* ainda não é contabilizada mas excede, em muito, os números da imprensa escrita. No último ano o NCC reforçou a presença do LA na internet nomeadamente através da utilização de redes sociais.

A equipa do NCC tem sido solicitada para actuar como *experts* em encontros de comunicação e pertence ao Conselho Coordenador de Comunicação da U.Porto.

b. Ciência e Sociedade

O NCC tem organizado várias actividades para públicos indefinidos, tais como: debates, seminários, conferências de cidadão e acções públicas, bem como tem participado em encontros internacionais da especialidade para partilha de experiências.

Este ano o NCC recebeu o primeiro prémio na categoria Biologia/Geologia no concurso "Ciencia en Accion", em Salamanca, com a oficina "A Herança dos Maias".

O LA também participou em várias mostras de ciência organizadas por entidades nacionais, regionais e locais, dos quais se destacam a Mostra de Ciência, Ensino e Inovação da UP e a Mostra de Ciência do Centro de Ciência Viva de Vila do Conde.

Em 2010 o NCC foi um dos parceiros do Projecto Europeu "*Scientists on stage*" que comemorou a noite do investigador (EU-RN2009).

A área transversal de arte e ciência foi concretizada na Exposição "Exuberâncias da Caixa Preta" que iniciou em 2009 e encerrou a 25 Julho de 2010. Esta exposição teve um total de 13123 visitantes.

Em 2010 tivereram início dois projectos: "*BioSense*" (pela FCT) e "*Evaluating the state of public knowledge on*

health and health information in Portugal" (pela Harvard Medical School-Portugal) ambos em parceria com o Centro de Estudos Sociais (CES). Ainda no final de 2010 o NCC concorreu novamente ao projecto *Researchers Night* (FP7), este último ainda a aguardar resolução.

c. Programa educacional

O LA tem vindo a envolver-se progressivamente em actividades com públicos escolares, estudantes e alunos. Várias actividades experimentais e programas de esclarecimento estão implementados e em contínuo desenvolvimento como as "Visitas de escolas ao IBMC.INEB" que em 2010 abrangeu cerca de 1000 estudantes. Desde 2006 que os investigadores participam na iniciativa da Câmara Municipal do Porto - Porto de Crianças. Esta iniciativa que envolve diversas equipas do LA, consiste em 4 sessões de 2h destinadas a crianças do ensino básico, nas quais são feitas experiências científicas elementares. A ideia é levar os investigadores e o trabalho de laboratório às escolas primárias.

O LA recebeu também alunos no programa de Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF), uma actividade do Ciência Viva, e na Escola de Ciências da Vida e da Saúde (ECVS) da Universidade Júnior.

O Gabinete de Transferência de Tecnologia realizou vários contratos de transferência de tecnologia com empresas portuguesas e estrangeiras abrindo novas oportunidades aos nossos investigadores. Continua a destacar-se a nossa relação com a Ablynx e também com a Alnylam.

No último trimestre do ano inicamos um processo de reorganização do Biotério que envolve uma avaliação e informatização de processos com vista à optimização e poupança de recursos.

Tendo-se verificado um crescimento da actividade em comparação com o ano 2009, a execução orçamental regista no entanto um desvio global de cerca de 22% conforme tabela:

Despesas por rubricas	Orçamentado	Executado	Desvios		
			Absoluto	% rubrica	% total
Recursos Humanos	4.521.575	4.018.446	-503.128	-11%	-4%
Outras Despesas Correntes	6.178.549	4.351.763	-1.826.786	-30%	-15%
Equipamento	1.496.101	1.113.151	-382.950	-26%	-3%
Somas	**12.196.225**	**9.483.360**	**-2.712.865**	-22%	-22%

A execução financeira dos projectos de I&D, bem como no âmbito do Laboratório Associado, foi inferior ao estimado, o que em geral explica este desvio face ao orçamentado.

Estava prevista a contratação de 4 novos investigadores auxiliares no âmbito do Laboratório Associado, o que não foi possível concretizar dada a falta do novo contrato com a FCT.
Também algumas ausências por licença de maternidade e outras por doença, bem como o término de alguns contratos, contrariado um pouco por algumas novas contratações, justificam o desvio verificado na rubrica de recursos humanos.

Registou-se alguma poupança em alguns gastos correntes, nomeadamente os inerentes à reparação das condutas de água e das fachadas e coretes do edifício.

Relativamente à rubrica de Equipamento, tendo sido adjudicada em Outubro a aquisição do microscópio electrónico, a sua entrega e instalação veio a concretizar-se em 2011.

Quanto à gestão de Tesouraria, procuramos manter os prazos médios de pagamento nos dois meses mas no último trimestre não foi possível manter essa prática.

O resultado líquido verificado resulta da conjugação de proveitos gerados pelo CGPP, em donativos e outros proveitos obtidos para apoiar a execução de projectos em curso de investigação e/ou de formação, bem como de proveitos suplementares, nomeadamente, pela cedência de instalações e utilização de proveitos obtidos em anos anteriores.

PERSPECTIVAS PARA 2011

Pretendemos continuar a aprofundar a coordenação com o INEB na organização e gestão científica do Laboratório Associado.

Pretendemos continuar a reforçar a colaboração com novas empresas.

Continuamos a aprofundar a colaboração institucional com o INEB e o IPATIMUP, no âmbito da criação do I3S, estando a ser organizada para o início de Maio a segunda edição do "Scientific Retreat" com os três institutos.

Vamos proceder a elaborar um protocolo que permita ao IBMC colaborar com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto nos seus programas doutorais e explorar outras áreas de cooperação, como a mobilidade de investigadores e a partilha de recursos.

O IBMC, no âmbito do Laboratório Associado, espera contratar 3 novos investigadores, e 3 secretárias e 3 labmanagers para apoio às Unidades Temáticas.

Continua a ser discutido um protocolo de cooperação entre o IBMC e o ICBAS com vista à participação conjunta em programas doutorais.

Pretendemos aumentar de 4 para 6 o número de bolsas de Pós-doutoramento de transição a atribuir anualmente.

Promover a realização de cursos de experimentação animal, certificados pela FELASA, Cat C, que revestem enorme importância dada a obrigatoriedade de creditação exigida pela FCT para participação dos investigadores em projectos que envolvam a utilização de animais.

Tencionamos continuar a desenvolver diversas acções com vista a angariar mais orçamento, bem como diversificar as fontes de financiamento.

Pretendemos manter o prazo médio de pagamentos abaixo dos 2 meses.

RESULTADOS

Relativamente ao resultado líquido do exercício, que se traduziu num lucro de 109.407,74 euros (cento e nove mil, quatrocentos e sete euros e setenta e quatro cêntimos), propomos que o mesmo se mantenha na conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de agradecer a todos quantos connosco colaboraram e continuam a acreditar no futuro do nosso Projecto, pois o seu trabalho e dedicação é essencial para permitir continuar a desenvolver a instituição e promover assim a sua excelência científica.

Porto, 10 de Março de 2011

A DIRECÇÃO

Claudio Sunkel

Maria João Saraiva

Mónica Mendes Sousa

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2010

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
Vendas e serviços prestados	4	1.421.760,27	1.093.654,42
Subsídios à exploração	5	7.001.963,53	6.185.746,74
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos con j u n t o s			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6	-4.781.192,48	-3.767.955,48
Gastos com o pessoal	7	-4.336.517,27	-3.502.514,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-1.930,98	
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	2.327.139,40	1.793.816,61
Outros gastos e perdas	9	-17.999,26	-62.579,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.613.223,21	1.740.168,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10.11	-1.491.083,66	-1.477.221,02
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		122.139,55	262.947,31
Juros e rendimentos similares obtidos	12	3.285,50	10.513,32
Juros e gastos similares suportados	13	-16.017,31	-6.415,19
Resultado antes de impostos		109.407,74	267.045,44
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		109.407,74	267.045,44

Técnico Oficial de Contas

Direcção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Balanço em 31 de Dezembro de 2010

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	2.712.194,49	3.112.228,36
Activos intangíveis	11	21.895,86	26.262,00
Caixa e Depósitos bancários	16	57.226,68	
		2.791.317,03	3.138.490,36
Activo corrente			
Clientes	14	1.360.311,12	589.853,32
Adiantamentos a fornecedores		3.207,15	5.749,39
Estado e outros entes públicos		140,00	215,50
Outras contas a receber	15	9.328.362,50	4.149.788,50
Caixa e depósitos bancários	16	1.006.696,11	1.540.022,20
		11.698.716,88	6.285.628,91
Total do activo		14.490.033,91	9.424.119,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		895.403,81	628.358,37
Outras variações no capital próprio	17	2.859.965,68	2.829.888,89
		3.755.369,49	3.458.247,26
Resultado líquido do período		109.407,74	267.045,44
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		3.864.777,23	3.725.292,70
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18	1.130.843,05	785.668,41
Adiantamentos de clientes		2.367,87	463,37
Estado e outros entes públicos	19	161.603,90	135.131,04
Outras contas a pagar	20	1.675.266,98	735.435,50
Diferimentos	21	7.655.174,88	4.042.128,25
		10.625.256,68	5.698.826,57
Total do passivo		10.625.256,68	5.698.826,57
Total do capital próprio e do passivo		14.490.033,91	9.424.119,27

Técnico Oficial de Contas

Direcção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período 2009

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2009 1							37.061,13	591.772,99				36.585,38	665.419,50		665.419,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	17						-37.061,13				2.829.888,89		2.792.827,76		2.792.827,76
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								36.585,38				-36.585,38	0,00		0,00
	2						-37.061,13	36.585,38			2.829.888,89	-36.585,38	2.792.827,76		2.792.827,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3												267.045,44	267.045,44		267.045,44
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3							-37.061,13	36.585,38			2.829.888,89	230.460,06	3.059.873,20		3.059.873,20
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2009 6=1+2+3+5							0,00	628.358,37			2.829.888,89	267.045,44	3.725.292,70		3.725.292,70

Técnico Oficial de Contas

Direcção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período 2010

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010								628.358,37			2.829.888,89	267.045,44	3.725.292,70		3.725.292,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											30.076,79		30.076,79		30.076,79
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								267.045,44				-267.045,44	0,00		0,00
	7							267.045,44			30.076,79	-267.045,44	30.076,79		30.076,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											109.407,74	109.407,74		109.407,74
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							267.045,44			30.076,79	-157.637,70	139.484,53		139.484,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	10														3.864.777,23
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	6+7+8+10							895.403,81			2.859.965,68	109.407,74	3.864.777,23		3.864.777,23

Técnico Oficial de Contas

Direcção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2010

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		1.321.611,21	834.019,92
Pagamentos a fornecedores		-3.346.222,35	-2.736.631,27
Pagamentos ao pessoal		-2.283.537,66	-2.076.912,51
Caixa gerada pelas operações		-4.308.148,80	-3.979.523,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimentc			
Outros recebimentos/pagamentos		4.041.347,53	5.677.563,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-266.801,27	1.698.039,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-794.926,11	-799.687,98
Activos intangíveis		-6.019,74	
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	22	591.647,71	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-209.298,14	-799.687,98
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital própric			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital própric			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-476.099,41	898.351,75
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		1.540.022,20	641.670,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	1.063.922,79	1.540.022,20

Técnico Oficial de Contas

Direcção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010

Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, com sede na Rua do Campo Alegre nº 823 4150-180, Porto, foi constituído em 29 de Janeiro de 1997 como associação privada sem fins lucrativos, cuja utilidade Pública foi reconhecida em 22 de Novembro de 2000, tem por missão a investigação e a formação pós-graduada.

É constituído por 34 grupos de investigação que repartem acção em ciência fundamental, aplicada e de translação nos domínios da Infecção e Imunologia, da Biologia Molecular e Celular e das Neurociências. Na formação graduada, o IBMC apoia mestrados e doutoramentos, participando activamente em alguns programas doutorais, bem como na formação contínua em sectores de especialidade. Tem como acção de responsabilidade social a prestação de serviços à comunidade através de um programa de Ciência e Sociedade, bem como do apoio a doentes através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Bases de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização contabilística (SNC) e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

a) Activos Fixos tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis, as inspecções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

Os activos fixos tangíveis em curso referem-se a activos que ainda estão em curso de instalação e "construção".

b) Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os activos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método da linha recta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos.

c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos da Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos são registados no Capital Próprio e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos activos subsidiados.

d) Saldos e transacções em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para actualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, foram as seguintes:

Divisa	2010	2009
USD	1,3388724	1,4434812
CHF	1,2529008	1,4865672
GBP	0,8625216	0,8898762
CZK	25,1111220	26,5259460

e) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outras contas a receber

Os saldos de clientes são apresentados no activo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são

recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica "Reversões".

Fornecedores/Outras contas a pagar ou outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

f) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.
As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas "Diferimentos" ou " Outras contas a pagar ou a receber".

g) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC, através do método directo, encontrando-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos dos clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional nomeadamente os subsídios à exploração. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de activos fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento.

h) Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

i) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma de forma prospectiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

4. Vendas e Prestações de Serviços

	Ano 2010 Euros	Ano 2009 Euros
Serviços de Investigação	0,00	15.712,00
Serviços Cientificos	35.653,97	58.666,41
Serviços Clínicos	1.266.162,55	754.760,89
Outros	119.943,75	264.515,12
Total	**1.421.760,27**	**1.093.654,42**

5. Subsídios à Exploração

	Ano 2010 Euros	Ano 2009 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	6.370.480,86	5.574.139,94
Outras Entidades	631.482,67	611.606,80
Total	**7.001.963,53**	**6.185.746,74**

6. Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2010 Euros	Ano 2009 Euros
Serviços Especializados	959.614,82	769.465,21
Materiais	1.867.362,53	1.416.457,67
Energia e Fluidos	370.550,79	312.154,39
Deslocações, Estadas e Transportes	343.485,65	232.787,34
Serviços Diversos	1.240.178,69	1.037.090,87
Total	**4.781.192,48**	**3.767.955,48**

7. Gastos com Pessoal

	Ano 2010 Euros	Ano 2009 Euros
Investigadores	2.619.018,82	2.014.910,40
Técnicos de Investigação	486.409,49	496.105,82
Outros	1.110.966,96	928.088,48
Seguros	20.820,65	22.871,58
Outros Gastos com Pessoal	99.301,35	40.538,46
Total	**4.336.517,27**	**3.502.514,74**

Os outros custos com pessoal englobam os estágios profissionais, os gastos com recrutamento, formação e compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de Dezembro de 2010 foi de:

	2010	2009
Número médio de empregados	101	97
Número de empregados no fim do período	104	105

8. Outros rendimentos e ganhos

	Ano 2010 Euros	Ano 2009 Euros
Donativos/Apoio Projectos de Investigação	270.890,35	321.103,00
Apoio a Congressos	39.550,00	28.820,00
Comparticipação de Despesa	125.757,28	39.078,26
Imputação de Subsidios para investimento	1.453.690,36	1.357.053,88
Outros Rendimentos Suplementares	437.251,41	47.761,47
Total	**2.327.139,40**	**1.793.816,61**

A rubrica "Outros Rendimentos Suplementares" incluiu serviços internos do IBMC que se referem aos serviços científicos prestados internamente, tal como Biotério, Microscopia Electrónica e Óptica, Microscopia Óptica Avançada, Produção e Purificação de Proteínas, Citometria de Fluxo, Metabolómica, Serviços do Culturas Celulares e Genotipagem, réditos associados à organização de cursos e congressos e outros para formação.

As comparticipações aqui referenciadas devem-se essencialmente a despesas comuns entre o IBMC e outras instituições nomeadamente o INEB e o IPATIMUP.

9. Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica o montante com maior relevância deve-se a correcções relativas a períodos anteriores, ou seja a facturas com datas anteriores a 2010 que se haviam extraviado e que recuperamos de forma a cumprir as nossas obrigações perante os Fornecedores.

10. Activo Fixo Tangível

Valores em euros

	Edifícios	Equipamento			**Total**
		Básico	Admistrativos	Out. Act.Fixos T.	
Quantia escriturada bruta inicial	1.153.231,97	9.732.460,78	1.467.096,61	88.684,75	12.441.474,11
Depreciações acumuladas iniciais	-469.958,47	-7.584.063,65	-1.206.389,08	-74.943,19	-9.335.354,39
Activos Fixos Tangíveis em curso				6.108,64	6.108,64
Quantia escriturada líquida inicial	**683.273,50**	**2.148.397,13**	**260.707,53**	**19.850,20**	**3.112.228,36**
Adições	50.384,88	933.557,82	80.506,21	15.690,80	1.080.139,71
Outras -Regularizações de depreciações		872.944,51	427.183,13	22.069,34	1.322.196,98
Total das Adições	**50.384,88**	**1.806.502,33**	**507.689,34**	**37.760,14**	**2.402.336,69**
Diminuições					
Depreciações	-111.753,54	-1.169.848,13	-184.676,98	-13.689,73	-1.479.968,38
Alienações					
Abates		-873.149,71	-427.183,13	-22.069,34	-1.322.402,18
Total das diminuições	**-111.753,54**	**-2.042.997,84**	**-611.860,11**	**-35.759,07**	**-2.802.370,56**
Quantia escriturada líquida final	**621.904,84**	**1.911.901,62**	**156.536,76**	**21.851,27**	**2.712.194,49**

11. Activo Fixo Intangível

Valores em euros

	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita		**0,00**
Quantia inicial: com vida útil indefinida	26.262,00	**26.262,00**
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	26.262,00	
Amortizações Acumuladas iniciais		
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	**26.262,00**	**26.262,00**
Adições	33.011,14	33.011,14
Total das Adições	**33.011,14**	**33.011,14**
Diminuições		
Transferências	-26.262,00	-26.262,00
Amortizações	-11.115,28	-11.115,28
Total das diminuições	**-37.377,28**	**-37.377,28**
Quantia escriturada líquida final	**21.895,86**	**21.895,86**

12. Juros e rendimentos similares obtidos

Os valores constantes na demonstração de resultados nesta rubrica resultam de juros obtidos de depósitos e de outras aplicações de meios financeiros líquidos.

13. Juros e gastos similares suportados

	Ano 2010 Euros	Ano 2009 Euros
Diferenças Cambiais	8.390,67	788,65
Custos Bancários	6.391,15	5.400,68
Outros	1.235,49	225,86
Total	**16.017,31**	**6.415,19**

14. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

A Receber	**2010**	**2009**
<90 dias	635.251,81	199.683,94
90-180 dias	248.652,74	301.066,60
>180dias	537.093,52	147.858,75
	1.420.998,07	**648.609,29**
Imparidades acumuladas	-60.686,95	-58.755,97
	1.360.311,12	**589.853,32**

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 1.930,98 Euros no exercício de 2010 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor. Existe um montante muito elevado de dívidas de clientes que, muito embora ultrapassem prazos normais de recebimento, se referem a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

15. Outras contas a receber

Esta rubrica do balanço inclui adiantamentos a pessoal, devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e essencialmente os subsídios a receber que constituem cerca de 99% desta rubrica (9.283.970,97 Euros). Assim poderemos informar que os subsídios a receber de projectos se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

	Ano 2010	**Ano 2009**
< 1 Ano		
FCT	3.503.014,75	2.755.911,63
CEE	477.119,97	354.031,32
Outros	602.374,47	180.436,98
Total	**4.582.509,19**	**3.290.379,93**
> 1 Ano		
FCT	3.536.640,56	372.983,69
CEE	913.384,33	322.467,16
Outros	251.436,89	144.074,33
Total	**4.701.461,78**	**839.525,18**

16. Caixa e depósitos bancários

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2010 Euros	2009 Euros
Numerário		
Numerário	1.000,00	1.500,00
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	1.062.922,79	203.522,20
Depósitos a prazo	0,00	1.335.000,00
Caixa e seus equivalentes	**1.063.922,79**	**1.540.022,20**

Em caixa e seus equivalentes encontra-se escriturada a quantia de 519.784,15 Euros referente ao projecto "Grant Agreement N°260892 – PRECISE" financiado pelo European Research Council, com início a 1 de Janeiro de 2011, e que só pode ser movimentada em pagamentos relativos ao projecto.
Estimando-se para o primeiro ano do projecto uma utilização de 462.557,47 Euros, foi relevado em balanço o montante de 57.226,68 Euros em activo não corrente.

17. Outras variações no capital próprio

Por força da aplicação da NCRF 22, os subsídios ao investimento que outrora eram classificados no Passivo, na rubrica de "Proveitos Diferidos" passaram a ser relatados no Capital Próprio, na rubrica de "Outras variações no capital próprio". Assim, poderemos subdividir esta rubrica da seguinte forma (valores em Euros):

Outras variações no capital próprio	**2010**	**2009**
Subsidios	2.822.904,55	2.792.827,76
Doações	37.061,13	37.061,13
	2.859.965,68	**2.829.888,89**

Com a introdução do SNC verificou-se uma ligeira alteração na contabilização de outra rubrica do Capital Próprio, ou seja, as Doações que anteriormente estavam incluídas na rubrica "Outras Reservas" passaram a ser relatadas, tal como os subsídios, na rubrica "Outras variações no capital próprio", como se poderá verificar na Demonstração das Alterações do Capital Próprio.

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica "Fornecedores" apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

A Pagar	**2010**	**2009**
<90 dias	966.878,53	637.639,67
90-180 dias	152.120,08	140.354,51
>180dias	11.844,44	7.674,23
	1.130.843,05	**785.668,41**

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (passivo):

	2010 **Euros**	**2009** **Euros**
Imposto sobre o Valor Acrescentado	48.992,21	14.446,74
Imposto sobre Rend. P. Singulares	44.437,23	47.289,54
Contribuições para a Segurança Social	68.174,46	73.394,76
	161.603,90	**135.131,04**

20. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar incluem 516.856,21 Euros de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2010 e a liquidar em 2011. Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projectos no montante de 581.276,72 Euros e

Fornecedores de investimentos no montante de 540.387,14 Euros, para além de outras que não são materialmente relevantes.

21. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2010 **Euros**	**Ano 2009** **Euros**
Subsídios à Exploração	7.519.456,23	4.042.128,25
Outros rendimentos a reconhecer	135.718,65	
Total	**7.655.174,88**	**4.042.128,25**

22. Demonstração Fluxos de caixa – Subsídios ao Investimento

O normativo em vigor em 2009 não exigia a apresentação dos Fluxos de Caixa pelo método directo, imperativo apenas em 2010. Assim, os valores de 2010 não têm comparação com 2009 pelo facto de não nos ser possível, sem excessivo esforço face ao benefício correspondente, determinar qual o montante dos subsídios ao investimento recebidos em 2009.

23. Acontecimentos após a data do Balanço

Em Janeiro de 2011 tomamos conhecimento do valor do financiamento programático global para 2010, tendo recebido a tranche final de 1.157.781,70 Euros, sendo 316.974,82 Euros referentes ao INEB.

24. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 4 de Março de 2011.

Técnico Oficial de Contas

Direcção